



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0240/2020

Henry Isaac Sobel nasceu em Lisboa em 1944. Seus pais, judeus, deixaram a Europa em razão da perseguição nazista durante a Segunda Guerra Mundial e imigraram para Nova Iorque, onde Sobel viveu a infância e a juventude e se formou rabino em 1970. No mesmo ano, aceitou o convite para ser rabino na Congregação Israelita Paulista (CIP), entidade da qual foi presidente do Rabinato até outubro de 2007.

Sobel residiu por mais de 40 anos no Brasil e, por meio da sua atuação na Congregação Israelita Paulista (CIP), se destacou como líder comunitário da comunidade judaica no país. Além de outras ações relevantes, criou importantes laços com os jovens da comunidade judaica.

Foi também um contundente defensor dos direitos humanos. Durante a ditadura militar brasileira, em 1975, recusou-se a enterrar o jornalista Vladimir Herzog na ala dos suicidas do cemitério israelita por rejeitar a versão oficial do regime acerca das circunstâncias da morte do jornalista¹. Também participou do culto ecumênico em memória de Herzog realizado na Praça da Sé, que reuniu lideranças de diversas comunidades religiosas e é considerado a maior manifestação pública de repúdio à ditadura militar.

Nas palavras de Miguel Schlesinger, rabino brasileiro da Congregação Israelita Paulista, "[...] Sobel mostrou para a sociedade a melhor face do judaísmo. A face humanista, a face da defesa dos direitos humanos. Foi o maior representante que a comunidade já teve e ele fará muita falta. Teve um papel essencial na redemocratização do Brasil. Enfrentou a ditadura na missa na catedral da Sé. E vai ser lembrado como esse grande humanista, que marcou a sociedade brasileira e o mundo de forma definitiva"². Sobel faleceu aos 75 anos de idade, em 22 de novembro de 2019, em Miami.

A escolha do logradouro se deve à proximidade com a residência de Sobel, que morava na rua Rio de Janeiro, nº 182.

A denominação do logradouro inominado indicado, desse modo, atende aos requisitos estabelecidos na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, já que constitui justa homenagem à personalidade reconhecida por ter prestado relevantes serviços ao Município, ao Brasil e à Humanidade.

¹ Em 1996, a Comissão Especial dos Desaparecidos Políticos reconheceu que Vladimir Herzog foi torturado e assassinado no Destacamento de Operações de Informação do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) de São Paulo.

² Conforme entrevista disponível em <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/11/22/Quem-foi-Henry-Sobel.-E-qual-foi-sua-importancia-politica>.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 85

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.